



DM011-I – MOBILIDADE ESPACIAL DA POPULAÇÃO E URBANIZAÇÃO

PROF. JOSÉ MARCOS PINTO DA CUNHA

2º SEMESTRE/2016

Configurando o conjunto das dimensões que compõem a dinâmica do crescimento populacional, a questão dos deslocamentos populacionais é focalizada em um contexto que permita o entendimento da distribuição espacial da população, suas causas e consequências. São estudados os modelos explicativos das relações entre desenvolvimento econômico e urbanização-migração, bem como as teorias recentes acerca dos processos de redistribuição da população e o atual processo de urbanização.

A disciplina abordará os seguintes tópicos:

1. A trajetória da redistribuição espacial da população e urbanização no Brasil: da migração rural-urbana à complexidade atual;
2. As perspectivas teóricas para o estudo da migração;
3. Definição, importância do fenômeno na dinâmica demográfica, fontes de dados e formas de mensuração direta;
4. A mensuração indireta de migração;
5. O estudo da migração no contexto da análise demográfica: características e impactos sócio-demográficos da migração;
6. As tendências contemporâneas da distribuição espacial da população e urbanização no Brasil;
7. As novas formas de assentamentos humanos: além da dicotomia urbano-rural;
8. Metropolização, mobilidade espacial e diferenciação socioespacial;
9. Migração Internacional: aportes, recortes e técnicas de mensuração.

ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA:

- Aulas expositivas
- Seminários

FORMA DE AVALIAÇÃO:

1. Fichamentos
2. Laboratórios
3. Prova



BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

BAENINGER, R. Migrações internas no Brasil século 21: evidências empíricas e desafios conceituais.

In: CUNHA (ORG.) Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo. NEPO/UNICAMP, Campinas, 2011.

_____. **Região, MetrÓpole e Interior:** espaços ganhadores e espaços perdedores nas migrações recentes – Brasil, 1980-1996. Campinas, 1999. 231f. Tese (Doutorado) - IFCH/UNICAMP. (Capítulo 2)

BALÁN, J. Migrações e desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaio de interpretação histórico-comparativa. **Estudos CEBRAP**, São Paulo, CEBRAP, n.5, 1973.

BILSBORROW, R. Introdução. In: _____. **Migration, urbanization, and development:** new directions and issues. New York: FNUAP, 1997.

CANO, W. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil, 1930-1995.** Campinas: IE/UNICAMP, 1998. Cap.6.

CHAMPION, A. Population distribution in developed countries: has counter-urbanization stopped? In: UNITED NATIONS. **Population distribution and migration.** New York: United Nations, 1998.

CUNHA (ORG.) Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo. NEPO/UNICAMP, Campinas, 2011 (introdução)

_____. Mobilidade espacial, vulnerabilidade e segregação socioespacial: reflexões a partir do estudo da RM de Campinas, 2007. Notas de Población. N.93, 2011.

CUNHA, J. M. P. da. **Urbanización, redistribución espacial de la población y transformaciones socioeconómicas en América Latina.** Santiago de Chile: CELADE-FNUAP, 2002. (Serie Población y Desarrollo, 30)

_____. CUNHA, J.M.P. e BAENINGER, R. Las migraciones internas en el Brasil Contemporáneo. Notas de Población, CEPAL/CELADE, Año XXXII, n. 82, 2007.

_____. New trends in urban settlement and the role of intraurban migration: the case of São Paulo/Brazil. In: BILSBORROW, R. **Migration, urbanization, and development:** new directions and issues. New York: FNUAP, 1997.

de Hass, H. Migration and development: a theoretical perspective. International Migration Institute, University of Oxford, Working papers, n.9, United Kingdom, 2008.

DE MATTOS, C. A. **Globalización y metropolización en Santiago de Chile:** una historia de continuidades y cambios. Santiago de Chile: Metropolización en Chile Interrogantes y Desafíos, 2001.



DOMENAC, H. Movilidad espacial de la población: desafíos teóricos y metodológicos. In: CUNHA (ORG.) Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo. NEPO/UNICAMP, Campinas, 2011.

DOMENACH, H.; PICOUET, M. El carácter de reversibilidad en el estudio de la migración. **Notas de Población**, Santiago de Chile, CELADE, n.49, 1990.

DOMENACH, H.; PICOUET, M. Las Migraciones. Universidad Nacional de Córdoba. Córdoba, 1995. (Cap. 1)

Faria, V. Cinquenta anos de urbanização no Brasil. Estudos CEBRAP, S. Paulo, Cebrap. 19??.

GRAHAM, D. H.; HOLANDA, S. B. As migrações interregionais e urbanas e o crescimento econômico do Brasil. In: MOURA, H. (Org.). **Migração interna**: textos selecionados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.

GRAHAM, D. H. Migração estrangeira e a questão da oferta de mão-de-obra no crescimento econômico brasileiro: 1880-1930. **Estudos Econômicos**, v.3, n.1, 1973.

GUIMARÃES, E. N.; LEME, H. J. C. Caracterização histórica e configuração espacial da estrutura produtiva do Centro-Oeste. **Texto NEPO 33**, Campinas, NEPO/UNICAMP, 1997.

HALL, M. M. **The origins of mass immigration in Brazil**: 1871. Columbia University, 1969. (Ph.D. dissertation)

HAMILTON, H. Consideraciones prácticas y matemáticas en la formulación y selección de tasas de migración. In: ELIZAGA, J. C.; MACISCO JR., J. J. (Org.). **Migraciones internas**: teoría, método y factores sociológicos. Santiago de Chile: CELADE, 1975. p.171-198.

HUGO, G.; CHAMPION, A.; LATTES, A. Toward a new conceptualization of settlements for demography. **Population and Development Review**, New York, Population Council, v.29, n.2, 2003.

JANARDAN, P. S.; DILIP, K. A technical note on index of migration differentials. **GENUS**, v.48, n.1-2, p.217-221, 1992.

LATTES, A. Population distribution in Latin America: is there a trend towards population deconcentration? In: UNITED NATIONS. **Population distribution and migration**. New York: United Nations, 1998.

LEE, E. S. Uma teoria sobre a migração. In: MOURA, H. (Org.). **Migração interna**: textos selecionados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980. (está em espanho em Elizaga y Macisco Jr. – Migraciones Internas, Celade, 1975)

LITCHER, D. T. Migration, population redistribution, and the new spatial inequality. In: BROW, D.; Field, D.; ZUICHES, J. **The demography of rural life**. University Park/Northeast Regional Center for Rural Development, may/1993.



Mar_____. As migrações de origem rural no Brasil: uma perspectiva histórica. In: Fundação SEADE. **História e população: estudos sobre a América Latina**. São Paulo: Fundação SEADE, 1990.

MARTINE, G. Adaptação dos migrantes ou sobrevivência dos mais fortes? In: Moura, H. (org.) **Migração Interna - textos selecionados**, Banco do Nordeste do Brasil S.A., Fortaleza, 1980.

MARTINE, G. A redistribuição espacial da população brasileira durante a década de 80. **Texto para Discussão n.329**, Brasília, IPEA, 1994.

MARTINE, G. **Ciclos e destinos da migração para áreas de fronteira na era moderna: uma visão geral**. Brasília: ISPN, 1992. (Documento de Trabalho, n.12)

MATOS, R. Questões teóricas acerca dos processos de concentração e desconcentração da população no Espaço. **Revista Brasileira de Estudos de População**, Campinas, ABEP, v.12, n.1-2, jan./dez.1995.

MERRICK, T. W.; GRAHAM, D. H. Imigração: seu papel e impacto sobre a força de trabalho e crescimento econômico. In: _____. **População e desenvolvimento econômico no Brasil**. São Paulo: Zahar, 1981. p.110-153.

NACIONES UNIDAS. **Métodos de medición de la migración Interna**: manual VI. Nueva York: Naciones Unidas, 1972.

OLIVEIRA, O.; STERN, C. Notas sobre a teoria da migração interna: aspectos sociológicos. In: MOURA, H. (Org.). **Migração interna: textos selecionados**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.

PACHECO, C. A.; PATARRA, N. Movimentos migratórios anos 80: novos padrões. In: PATARRA, N. L. et al (Org.). **Migração, condições de vida e dinâmica urbana**: São Paulo 1980-1993. Campinas: IE/UNICAMP, 1997.

RAVENSTEIN, E. G. As leis de migração. In: MOURA, H. (Org.). **Migração interna: textos selecionados**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.

RÉVALO, J. Los supuestos del método de las relaciones de supervivencia en la medición de la migración interna. **Notas de Población**, Santiago de Chile, CELADE, v.5, p.81-102, 1975.

RIBEIRO, A. C. O fato metropolitano: espaço e sociedade. In: SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia. **A construção do espaço**. São Paulo: Nobel, 1986. p.51-60.

RIGOTTI, J. I. R. Dados censitários e técnicas de análise das migrações no Brasil: avanços e lacunas. IN: CUNHA (ORG.) **Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo**. NEPO/UNICAMP, Campinas, 2011.

_____.A (re)distribuição da população brasileira e possíveis impactos sobre a metropolização. In: 32º Encontro da ANPOCS. Caxambu, 2008. Disponível em: http://200.152.208.135/anpocs/trab/adm/impressao_gt.php?id_grupo=55&publico=S



-
- SILVA, J. G. O novo rural brasileiro. **Nova Economia**, Belo Horizonte, v.7, n.1, p.43-81, 1997.
- SINGER, P. Migrações internas: considerações teóricas sobre o seu estudo. In: MOURA, H. (Org.). **Migração interna: textos selecionados**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.
- TODARO, M. P. A migração da mão-de-obra e o desemprego urbano em países subsenvolvidos. In: MOURA, H. (Org.). **Migração interna: textos selecionados**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.
- VAINER, C. B. Estado e migração no Brasil: da imigração à emigração. In: PATARRA, N. L. (Coord.). **Emigração e imigração internacionais no Brasil Contemporâneo**. São Paulo: FNUAP, 1995. p.39-52.
- VEIGA, J. E. **Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula**. Campinas: Editora Autores Associados, 2002.
- VILLA M.; RODRÍGUEZ, J. Dinámica sociodemografica de las metrópolis Latinoamericanas durante la segunda mitad del siglo XX. **Notas de Población**, Santiago de Chile, CELADE, n.65, 1997.
- VILLAÇA, F. **O Brasil intra-urbano**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.
- ZELINSKY, W. The impasse in migration theory: a sketch map for potencial escapees. In: IUSSP. **Population movements: their forms and functions in urbanization and development**, 1983.